

2016/022 – Reforma por entendermos a Festa dos Tabernáculos

Semana de 17 a 22 de outubro de 2016

TEXTO BASE: *“13. A festa dos tabernáculos celebrarás por sete dias, quando tiveres colhido da tua eira e do teu lagar. 14. E na tua festa te regozijarás, tu, teu filho e tua filha, teu servo e tua serva, e o levita, o peregrino, o órfão e a viúva que estão dentro das tuas portas. 15. sete dias celebrarás a festa ao Senhor teu Deus, no lugar que o senhor escolher; porque o Senhor teu Deus te há de abençoar em toda a tua colheita, e em todo trabalho das tuas mãos; pelo que estarás de todo alegre. 16. Três vezes no ano todos os teus homens aparecerão perante o Senhor teu Deus, no lugar que ele escolher: na Festa dos Pães Ázimos [Pessach / Páscoa], na Festa das Semanas [Shavuot / Pentecostes], e na Festa dos Tabernáculos [Sucot / Tabernáculos ou Cabanas]; porém não aparecerão vazios perante o Senhor; 17. cada qual oferecerá conforme puder, conforme a bênção que o Senhor teu Deus lhe houver dado”* (Deuteronômio 16:13 a 17).

1. INTRODUÇÃO:

As festas descritas no Antigo Testamento são figuras e sombra das coisas celestiais, conforme lemos: *“... os quais servem àquilo que é figura e sombra das coisas celestiais, como Moisés foi divinamente avisado, quando estava para construir o tabernáculo; porque lhe foi dito: Olha, faz conforme o modelo que no monte se te mostrou”* (Hebreus 8:5).

1.1. PESSACH / PÁSCOA:

Era celebrada para lembrar a passagem do anjo da morte no Egito e o livramento de Deus, por conta do sangue do cordeiro aspergido nos umbrais das portas. Hoje celebramos a morte e a ressurreição de Cristo: o sangue de Jesus nos umbrais de nosso coração nos livra da morte eterna Na festa da páscoa se celebrava a colheita de cevada.

1.2. SHAVUOT / FESTA DE PENTECOSTES – PRIMEIRA COLHEITA:

É chamada de Festa das Semanas ou Festa dos Primeiros Frutos, porque o povo tinha que contar sete semanas a partir da primeira colheita. É a celebração da colheita do trigo.

Quando falamos de Pentecostes logo nos lembramos do Derramar do Espírito Santo e do falar em línguas, mas Jesus disse: *“...mas **recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra**”* (Atos 1:8). Mas originalmente era a Festa da Colheita dos Primeiros Frutos. Em Atos 2 vemos a colheita de almas para Cristo (as primeiras).

1.3. SUCOT [CABANAS] / FESTA DE TABERNÁCULOS SEGUNDA COLHEITA:

Sucot / Tabernáculos ou Cabanas: é uma das três grandes festas fixas, instituídas por Deus. Sucot: é a festa da última colheita, a colheita de todos os frutos em geral. Simbolicamente é a celebração da Segunda vinda de Cristo

2. COMO COMEMORAR?:

“E, na tua festa, alegrar-te-ás, tu, e teu filho, e tua filha, e o teu servo, e a tua serva, e o levita, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que estão dentro das tuas portas” (Deuteronômio 16:14).

Reforme sua vida com Deus e celebre com a sua família e com os de fora. Você experimentou a alegria de ter alguém dos teus empregados, ou dos teus subordinados ou ainda com uma família de vizinhos que não conhecem a Jesus? Essa é a reforma que a Festa dos Tabernáculos quer fazer em nossas vidas.

3. COMEMORE COM ALEGRIA:

A alegria é mandamento na Festa dos Tabernáculos, é a palavra de ordem para todos, não só na igreja, mas em todos os locais onde for feita Festa: (Deuteronômio 16:13 e 14 (veja o texto acima). ***“Louvai ao Senhor! Cantai ao Senhor um cântico novo, e o seu louvor na assembléia dos santos! Alegre-se Israel naquele que o fez; regozijem-se os filhos de Sião no seu rei. Louvem-lhe o nome com danças, cantem-lhe louvores com adufe e harpa”*** (Salmo 149:1 a 3).

4. CONCLUSÃO:

A Festa dos Tabernáculos é uma festa de adoração para alegrar o coração de Deus. É uma das festas que Ele determinou fosse celebrada perpetuamente. Reforme o seu modo de pensar. Cante ao Senhor um cântico novo.

Deus lhe abençoe.

Ap. Osvaldo Boccato Bertoni – Igreja Águas – Sede e Pra. Eliana Garcia